

Luis Camargo mantém suspensas as aulas presenciais em Arujá

Após Arujá registrar recorde de óbitos pelo coronavírus em dezembro, o prefeito Luis Camargo (PSD) decidiu manter suspensas as aulas presenciais nas redes estadual, municipal e privada do município por ao menos mais 30 dias, quando novo decreto deve ser editado. A medida (nº 7.594) foi publicada na [edição de terça-feira \(12/1\) do Diário Oficial](#) eletrônico do município.

Uma das justificativas elencadas pelo chefe do Executivo foi a elevada taxa de ocupação dos leitos disponíveis na rede hospitalar, que segundo ele próprio estão em “pequena quantidade”.

O decreto ainda cita a “impossibilidade de manutenção de duas modalidades de ensino”, presencial e remota.

O documento foi assinado por todos os membros da nova composição do Comitê Administrativo Extraordinário Covid-19, agora sob a presidência do secretário de Governo Rogério Gonçalves Pereira.

Decreto Estadual

Com a medida, o governo municipal contraria, ao menos em um

primeiro momento, o governo do estado, que planejava retomar as aulas presenciais no dia 1º de fevereiro.

Como o decreto municipal tem vigência de 30 dias e o autógrafo do prefeito data de 11 de janeiro, as aulas presenciais no município seguirão suspensas pelo menos até o próximo dia 10 de fevereiro.

Em dezembro, o governo João Doria (PSDB) havia autorizado a retomada gradativa das aulas presenciais na rede estadual, mesmo se houver piora na pandemia.

Segundo o decreto estadual, se uma área estiver nas fases vermelha ou laranja do Plano São Paulo, as escolas da educação básica, que atendem alunos da educação infantil até o ensino médio, poderão receber diariamente até 35% dos alunos matriculados. Na fase amarela, elas ficam autorizadas a atender até 70% dos estudantes; e na fase verde, até 100%. Os protocolos sanitários devem ser cumpridos em todas as fases.

imprensa@camaraaruja.sp.gov.br

renan@camaraaruja.sp.gov.br

(11)

4652-7000 / 7067

Texto: **Renan Xavier**

Fotos: **Imprensa/CMA**

13/01/2021